

Semana Académica São milhares de lágrima no olho, já saudosos da escola e com medo do futuro

Superior tem mais encanto «na hora da despedida»

«O primeiro dia do resto das nossas vida». É este o lema que muitos universitários interiorizam quando confrontados com

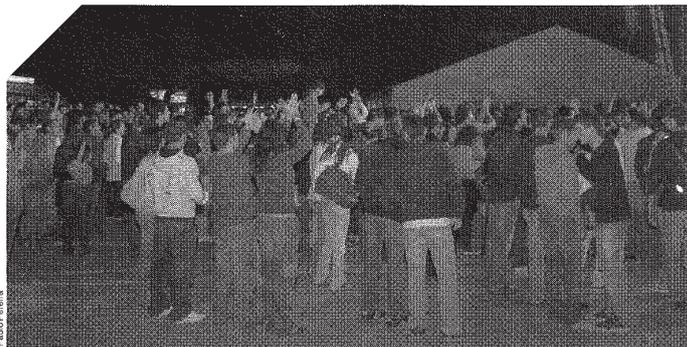
a transição da vida estudantil para o mercado de trabalho. Em plena Semana Académica, a reportagem do

Semmais foi ao encontro daqueles que estão prestes a terminar o ciclo com a nostalgia já espelhada no semblante.

David Resende
geral@sado2000.pt

A EXPERIÊNCIA adquirida no percurso académico, aliada a uma forte dose de relações sociais, fazem com que este seja um período inesquecível. São sentimentos que se espelham nos rostos dos estão prestes a terminar o percurso académico, que culmina amanhã com a simbólica cerimónia da Queima das Fitas, em Setúbal.

Tiago Alves é finalista da ESCE e vive a condição de finalista com uma mistura de sentimentos difícil de explicar. «Por um lado, fazemos uma retrospectiva de tudo o que ficou para trás e sentimos nostalgia e tristeza. Por outro, ficamos



O fim da vida de estudante e a tentativa de aproximação ao mercado de trabalho despertam sentimentos contraditórios na maioria dos universitários finalistas

com a sensação de dever cumprido, o que nos faz ter um grande orgulho em nós próprios», explica o estudante que não esconde o facto de tais sentimentos surgirem à flor da pele durante a Semana Académica.

Uma das que vivem este período com grande intensidade é Rita Rodrigues, finalista da EST, para quem as celebrações que decorrem são especiais. «pois permitem-nos libertar todo o stress acumulado durante estes anos incansáveis de estudo, que tantos neurónios nos queimaram». Por outro lado, revela tratar-se de um momento que «nos propicia muita e boa diversão e que nos faz esquecer a tristeza da despedida». Tal tristeza é bem manifesta nos célebres jantares de final de curso, como o da turma finalista de Comunicação Social, da Escola Superior de Educação.

Concertos ao rubro foram a «loucura total»

Tal como nos anos anteriores, a Semana Académica de Setúbal tem obtido grande sucesso junto da comunidade. A folia e o divertimento têm sido as imagens de marca de quem se desloca ao recinto do IPS para ver de perto algumas das bandas presentes. Como era de esperar, Buraka Som Sistema levou os estudantes ao rubro, com o seu som progressivo, após a actuação, não menos conseguida de Souls of Fire.

O dia seguinte ficou marcado pela excelente prestação de Tara Perdida, seguindo-se Quinta do Bill, que com um som mais melódico, fecharam em grande mais uma noite de concertos. O último dia ficou guardado para o "Rei" Quim Barreiros. O presidente da Associação de Estudantes da ESCE, só tem uma expressão: «foi a loucura total». João Rodrigues faz um balanço muito positivo da Semana Académica deste ano. «O público compareceu e criou-se um ambiente fabuloso, que terá o seu ponto mais alto amanhã, domingo, com a cerimónia da Queima das Fitas.

O sentido de companheirismo e fraternidade foi a tônica do encontro em que o clique das dezenas de máquinas fotográficas superou o dos telemóveis, na ânsia de guardar um último momento de confraternização. Mas depressa o sorriso deu lugar a um sentimento de tristeza que espelhava o prenúncio do fim de um longo ciclo.

Momentos eternos

A tristeza na despedida e o medo do confronto inevitável com a realidade do mercado de trabalho chega a confundir os que durante cinco anos viveram para este momento. Miguel Correia reconhece a delicadeza do momento ao admitir que a transição da vida de estudante para o mercado de trabalho será, porventura, «a maior mudança da minha vida».

Os docentes também não passam ao lado desta mudança, uma vez que sentem, com os alunos, a apreensão natural do final de curso. Marta Alves, docente da ESE, confessa sentir que «os finalistas saem com grande expectativas e manifestam um grande entusiasmo em aplicar tudo o que aprenderam». Todavia, mostram-se «aprensivos», pois voltarão a ser caloiros em território de profissionais.

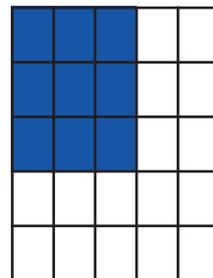
Mercado de trabalho assusta finalistas

Apesar de reconhecer que a vida de estudante é «a melhor vida que há», a docente 'descansa' os alunos ao assegurar «que todas as etapas da nossa vida têm os seus momentos bons, pelo que há que saber aproveitá-los».

O momento alto da Semana Académica será já amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcarão a despedida formal dos estudantes do ensino superior. Nesta cerimónia, todas as turmas do Instituto Politécnico subirão ao palco montado no Largo José Afonso, juntamente com os seus padrinhos de curso, para mostrarem ao público as fitas correspondentes ao curso.

Crístina Soares, finalista no ano passado, afirma «que se trata de um momento único, onde é impossível as lágrimas não virem ao olhos, tal é a emoção». «É como se parte de nós sucumbisse naquele instante», revela emocionada.





Paulo Pereira



veis, na ânsia de guardar um último momento de confraternização. Mas depressa o sorriso deu lugar a um sentimento de tristeza que espelhava o prenúncio do fim de um longo ciclo. A tristeza na despedida e o medo do confronto inevitável com a realidade do mercado de trabalho chega a confundir os que durante cinco anos viveram para este momento. Miguel Correia reconhece a delicadeza do momento ao admitir que a transição da vida de estudante para o mercado de trabalho será, porventura, «a maior mudança da minha vida».

Os docentes também não passam ao lado desta mudança, uma vez que sentem, com os alunos, a

aprensão natural do final de curso. Marta Alves, docente da ESE, confessa sentir que «os finalistas saem com grande expectativas e manifestam um grande entusiasmo em aplicar tudo o que aprenderam». Todavia, mostram-se «apreensivos», pois voltarão a ser caloiros» em território de profissionais.

Mercado de trabalho assusta

Apesar de reconhecer que a vida de estudante é «a melhor vida que há», a docente 'descansa' os alunos ao assegurar «que todas as etapas da nossa vida têm os seus momentos bons, pelo que há que saber aproveitá-los».

O momento alto da Semana Académica será já amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcarão a despedida formal dos estudantes do ensino superior. Nesta cerimónia, todas as turmas do Instituto Politécnico subirão ao palco montado no Largo José Afonso, juntamente com os seus padrinhos de curso, para mostrarem ao público as fitas correspondentes ao curso.

Cristina Soares, finalista no ano passado, afirma «que se trata de um momento único, onde é impossível as lágrimas não virem ao olhos, tal é a emoção». «É como se parte de nós sucumbisse naquele instante», revela emocionada.